



De 21/05/2003 a 09/07/2003.  
Terça a Domingo, das 12 as 21hs.

Alameda Rio Claro, 190 - Bela Vista

Adultos, R\$ 25,00  
Pessoas acima de 60 anos, R\$ 20,00  
Estudantes, R\$ 12,00  
Crianças dos 6 aos 10 anos, R\$ 1,00

Vallet Park, R\$ 15,00.

## Casa Cor 2003 ganha mais espaço

O mais importante evento de decoração do Brasil começa hoje com 110 ambientes



Alex Silva/AE

Apartamento de casal jovem, decorado por Helena Viscome: tecnologia é inserida com harmonia

## LUCINÉIA NUNES

A Casa Cor 2003, o maior evento de decoração do País, começa hoje para o público batendo novos recordes. Instalada no antigo Hospital Matarazzo, a mostra ocupa 14.500 metros quadrados, sendo 7.200 de área construída, compondo um condomínio residencial com 110 ambientes, incluindo áreas de convivência, serviços, compras e lazer. Para reintegrar o imóvel histórico à paisagem urbana, foram convidados

140 arquitetos, decoradores e paisagistas de São Paulo.

Segundo o diretor do evento, Roberto Dimbério, o que motivou a escolha do hospital foi o exercício de poder transformar um prédio velho num espaço residencial,

tornando-o útil à comunidade. "O resultado deve ser conferido por um público estimado em 100 mil pessoas, das quais 20 mil vêm de outras partes do Brasil, considerando o interior de São Paulo", afirma Dimbério.

A área residencial é formada por nove apartamentos e um estúdio. Entre as surpresas deste ano estão a Capela, onde haverá missa aos domingos; o Mini-Haras, o maior ambiente da mostra, com projeto de Débora Aguiar, que terá inclusive uma dupla de cavalos puro-sangue portugueses; o Apartamento com Terraço, assinado por Sig Bergamim, com direito a heliponto e helicóptero estacionado; a Galeria de Moda, da decoradora Daniela Monteiro, que reproduz uma sala de desfiles com passarela; e a Suíte do Casal com closed blindado, de Nelson Lojo.

Já a área de convivência abriga um playground com monitores, decorado por Fabiana Avanzi e Tininha Loureiro e uma brinquedoteca com fraldário, de Eva S. Kracochansky. Outra atração para a criançada é a Casa Animada, do Mickey Mouse, da Disney, que abre para o público mirim com três ambientes, a sala, a cozinha e o quarto, decorados no estilo "TonnTown", a cidade do cartoon idealizada por Walt Disney, com cores fortes e objetos de formas arredondadas. Para completar a diversão, estão programadas atividades de pintura, brincadeiras interativas com CD-ROMs e sessões de desenhos animados em DVD a cada duas horas.

A parte gastronômica da Casa Cor promete ser uma atração à parte. O Bar e Restaurante deste ano ganham projeto visual do decorador José Roberto Moreira do Valle, enquanto a comida está a cargo da deliciosa cozinha do Buffet Badebec. Já o restaurante Hampton participa pela primeira vez do evento, oferecendo seus quitutes no Snack Bar, de Bya Barros. As tentações da Chocolat du Jour podem ser saboreadas na Casa de Chocolates, com projeto de Edinho Kosak e Fernanda Amaral. A arquiteta Esther Giobbi assina o ambiente do Illy Café. Os pães da Boulangerie Sofitel vão abastecer a Boutique dos Pães, de Karina Korn; e os petiscos da Casa do Pão de Queijo estarão no Café com Pão de Queijo, de Ângela Tasca.

Outros renomados decoradores e arquitetos utilizam a vitrine Casa Cor para ditar tendências, expor seus estilos e mostrar as novidades em material e tecnologia. "Por isso, o evento é rico em diversidade, desenvolve linguagens e aguça a crítica dos visitantes", acredita Dimbério. Entre esses nomes estão João Armentano, Marcelo Rosenbaum, Oscar Mikail, Carolina e Cristina Szabó, Gilberto Elkis, Léo Shehtman, Brunete Fraccaroli, Helena Viscomi, Ieda e Silvio Korman, Fernando Piva, Roberto

Riscalta e a veterana Layde Tuono, que comemora sua 15.<sup>a</sup> participação no evento, mostrando uma cozinha prática e aconchegante, que pode ser isolada da pequena sala de jantar por grandes painéis.

Do lado externo da mostra, o muro será coberto por painéis criados pelos grafiteiros do Projeto Quixote, que durante o evento serão leiloadas com a renda revertida para o próprio Projeto, que tem como objetivo resgatar a cidadania de crianças e jovens que vivem em situação de risco nas ruas da cidade. Já parte da renda arrecadada com a venda dos ingressos para a Casa Cor será doada ao Lar Escola São Francisco.

Para Roberto Dimbério, prevalece cada vez mais o jeito humano de morar. "Os ambientes traduzem muito conforto e a tecnologia é inserida de maneira harmônica. A tendência traz as cores da terra e o cinza, assim como o uso constante das fibras naturais", diz ele. "O mais interessante é perceber que a informação é um amenizador do consumo. Na Casa Cor, por exemplo, o visitante nota que não precisa gastar muito para redecorar sua casa, mudar um canto, uma parede. Basta ter um pouco de criatividade e bom gosto."

*Matéria Publicado no jornal O Estado de São Paulo, de 27/05/2003.*